

## Câmara Municipal da Calheta oferece convívio de Natal para as crianças integradas no ensino pré-escolar e 1º ciclo do município

O convívio vai realizar-se no pavilhão gimnodesportivo dos Prazeres, no dia 15 de Dezembro, pelas 10 horas. Esta iniciativa vai contar com variedades de carácter musical e, no final, serão distribuídas prendas alusivas à quadra a todas as crianças



CONVÍVIO DE NATAL NA CALHETA

# 'Infante' degradado está à espera de obras enquanto acolhe prostituição organizada

Actuais condóminos querem arranjar o estado da estética do edifício e alterar muita coisa, como impedir que o prédio seja um foco de prostituição

FOTOS: RUI MAROTE



A queda de material desta fachada põe em risco quem passa na via pública.



Alguns condóminos deixaram simplesmente que as floreiras chegassem a este estado.

Raul Caires  
rcaires@dnoticias.pt

Antes apontado como o 'ex libris' da arquitectura moderna que começou a despontar na baixa do Funchal no início dos anos 80, o edifício do Infante acabou por perder todo e qualquer estatuto quando acabou por ser parcialmente 'engolido' por construções contíguas, mas complementares, de outros dois prédios (o Marina Shopping e Marina Fórum).

O prestígio do 'Infante' - cuja construção motivou enorme polémica devido à volumétrica e características arquitectónicas de um prédio que destoava com o espaço urbano envolvente de então - revelou-se efémero. Mas o reconhecimento que restou dos tempos áureos tem vindo a ser ameaçado nos últimos anos por um conjunto de situações de alguma gravidade e de índole diversa.

Quem passa nas imediações dificilmente se apercebe do avançado estado de degradação em que se encontram algumas das floreiras e outras secções da fachada do 'antigo' (mais de 20 anos) edifício, que já esteve na moda como ponto de passagem obrigatório para a satisfação de várias necessidades de

muito bom madeirense e visitante.

O problema, que também é comum à fachada do Marina Shopping (menos de dez anos), como as fotografias que ilustram este trabalho mostram - embora aqui o risco de uma eventual queda de material poder atingir quem passa na rua é maior, pois está directamente acima da via pública - já não diz apenas respeito à estética, mas também à segurança de bens e pessoas, dado que poderá ocorrer o desprendimento de bocados de betão, possibilidade que, como também mostra a foto, está sendo impedida por uma rede.

O DIÁRIO tentou ouvir a Administração de Condomínio do prédio Conjunto Monumental do Infante, mas o seu responsável escusou-se a tecer quaisquer comentários, com a justificação de que necessitaria de autorização dos condóminos para tal efeito, o que não poderia ser conseguido em tempo útil.

As culpas pelo estado de degradação a que o prédio chegou, tanto no exterior, como no interior, são em parte atribuídas a alguns condóminos, já que as floreiras são da sua responsabilidade e não do condomínio. Se uns se preocuparam em fazer as obras, outros conti-



O prédio está a precisar de obras de requalificação urgentes, sob pena de, com o tempo, a erosão acabar por agravar problema

nuam a deixar a situação piorar, pois a erosão provocada pela chuva e calor vai agravar ainda mais o problema.

Tanto o exterior como o interior do prédio estão a precisar de obras urgentes de reabilitação, devido ao facto de ter passado vários anos a receber poucos ou nenhuns trabalhos de manutenção, devido à forma como a anterior administração de condomínio geria o prédio e também ao desinteresse de uma grande parte dos condóminos.

Para inverter esta situação, foi criada uma comissão de acompanhamento composta por vários

condóminos que está a levar a cabo vários esforços, em conjunto com a nova administração de condomínio, para trazer uma vida nova ao edifício.

A resolução de um litígio que há vários anos vem sendo julgado em Tribunal, e que opõe o 'Infante' à empresa que construiu o prédio e os outros dois subsequentes, relacionada com a ocupação de espaços com a construção dos edifícios contíguos, deverá marcar o arranque para a requalificação total do edifício.

### APARTAMENTOS ARRENDADOS SERVEM PARA A PROSTITUIÇÃO

Como se já não bastassem as questões acima descritas, os moradores do edifício são obrigados a depararem-se quase diariamente com outros problemas, ao que tudo indica também de difícil resolução.

Relatos de pessoas a saltar de uma floreira para a outra e a entrar por outra janela, de homens e mulheres em cuecas ou parcialmente despidos a dançar nas varandas e até furtos cometidos em apartamentos ao nível de um 7º andar e cujas portas não foram arrombadas são apenas algumas das situações menos positivas que já marcaram o quotidiano do prédio.

Há ainda acrescentar, contudo, cenas de pancadaria, e de gritaria - por vezes a indiciar a prática de sexo em grupo - durante a madrugada. Os relatos dizem também que algumas das pessoas que habitualmente frequentam os apartamentos sob suspeita de acolherem negócios camuflados de prostituição são conhecidos - e reconhecidos - 'notáveis' da sociedade madeirense.

O DIÁRIO sabe que um abaixo-assinado, denunciando a prática de prostituição, foi firmado pela maioria dos condóminos, tendo sido depositadas cópias do mesmo no Comando Regional da PSP, no Departamento de Investigação Criminal do Funchal da Polícia Judiciária e no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, dado que as mulheres que supostamente estão prostituir-se nos dois ou três apartamentos sob suspeita são cidadãs de um país que não faz parte da União Europeia.

São dois ou três condóminos que, atraídos pela facilidade com que conseguem arrendar um seu imóvel por preços elevados, não se preocupam com o tipo de pessoas que os vão ocupar, sejam elas prostitutas ou, videntes, como também acontece.